

O presente volume da Revista *Organon* atende, sobretudo, a uma antiga reivindicação dos professores e orientadores de Literatura Comparada do Instituto de Letras que atuam também no PPG Letras qual seja, a de dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos por mestrandos e doutorandos dessa profícua e instigante área de conhecimento acadêmico. Disso são prova a maior parte dos ensaios e as resenhas de leituras que integram esse volume.

Com efeito, a disciplina de Literatura Comparada, com suas variadas interfaces de pesquisa, há muito faz parte do currículo dos cursos de graduação e pós-graduação em Letras da UFRGS, formando uma massa crítica que contribui, cada vez mais, para o fortalecimento de um núcleo de estudos já conhecido e respeitado no cenário universitário nacional.

Sendo assim, o título escolhido, de forma abrangente mas pontual, busca abarcar tópicos que hoje têm lugar marcado nas discussões de cunho comparatista, priorizando as relações entre literatura e cultura. Os aportes teóricos mais recentes, advindos das teorias desconstrutivistas e da recepção, da leitura e da produtividade do texto, bem como as relevantes contribuições da pesquisa em tradução, nas suas variantes discursivas e semióticas, ao lado dos novos enfoques da história e geografia das culturas, têm agudizado questionamentos e reflexões que permitem a inserção dessa temática nas vertentes das práticas interdisciplinares e intertextuais próprias dos estudos comparados.

Além disso, o escopo da revista também abriga textos de colegas pesquisadores, desta e de outras instituições superiores, em âmbito regional e nacional, que vêm assim prestigiar nossa particular iniciativa. É desse diálogo generoso e produtivo, caracterizado pelo cruzamento de idéias e de posturas intelectuais, que nasce a interlocução crítica tão necessária ao avanço de nossas pesquisas e propostas de trabalho.

Por outro lado, inclui-se igualmente nesta coletânea a participação especial de Universidade de Barcelona, parceria recente em projetos de intercâmbio envolvendo Estudos de Tradução, através do registro da apresentação ao recém-publicado volume em homenagem ao poeta, professor, ensaísta e tradutor Haroldo de Campos. Do local ao universal, e vice-versa, realiza-se a trajetória da epistemologia comparatista, por excelência.

Finalizando esta breve apresentação, não poderíamos deixar de agradecer o apoio sempre recebido da Professora Valéria Monaretto, Diretora da Revista *Organon* para o biênio 2003-2004, incansável e dedicada companheira na tarefa de propiciar os meios para que as

oportunidades, de fato, aconteçam – sem isso, ficaria mais difícil trazer a público e divulgar o trabalho sério e competente que nossos alunos, colegas e colaboradores de área operam.

Patrícia Lessa Flores da Cunha e Sara Viola Rodrigues
Organizadoras